

GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DA EQUIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA NO TERRITÓRIO DE MANGUINHOS, RIO DE JANEIRO

Alda Lacerda (Alda Lacerda) (/proceedings/100058/authors/336096)¹; Mirna Teixeira (Mirna Teixeira) (/proceedings/100058/authors/336144)²; Marise Ramôa (Marise Ramôa) (/proceedings/100058/authors/336145)³; Pilar Belmonte (Pilar Belmonte) (/proceedings/100058/authors/336098)¹; Tereza Paiva (Tereza Paiva) (/proceedings/100058/authors/336146)³; Grasielle Nespoli (Grasielle Nespoli) (/proceedings/100058/authors/336147)³; Geny Cobra (Geny Cobra) (/proceedings/100058/authors/336148)⁴; Paulo Peiter (Paulo Peiter) (/proceedings/100058/authors/336149)⁵; Brigida Oliveira (Brigida Oliveira) (/proceedings/100058/authors/336150)⁶

#99306

saude-coletiva-2018/papers/gestao-do-cuidado-em-saude-da-equipe-de-consultorio-na-rua-no-territorio-de-manguinhos--rio-de-janeiro)

Apresentação/Introdução

As equipes de Consultório na Rua (CnaR) no município do Rio de Janeiro foram implementadas, a partir de 2011, para garantir a atenção à saúde da população em situação de rua. Por ser uma experiência recente não se tem acúmulo teórico do trabalho do CnaR, o que revela a necessidade de se ampliar o debate sobre a gestão do cuidado em saúde analisando o trabalho prescrito e o trabalho real da equipe.

Objetivos

Investigar as normatizações do trabalho do CnaR; Mapear as práticas em saúde desenvolvidas pela equipe de CnaR que atua no território de Manguinhos; e Analisar o trabalho prescrito e o trabalho real e suas interfaces com a gestão do cuidado em saúde.

Metodologia

A pesquisa, de natureza qualitativa, foi financiada pelo Programa Estratégico de Apoio à Pesquisa em Saúde e Fundação Oswaldo Cruz. O Campo foi desenvolvido no território de Manguinhos, no período de 2014 a 2016, por meio de 21 entrevistas semi-estruturadas, sendo 10 com usuários atendidos pelo CnaR de Manguinhos; 9 com toda a equipe de CnaR; 1 com o profissional do CAPS de referência para o atendimento dos usuários; e 1 com o trabalhador da Assistência Social, além da Observação Participante do trabalho da equipe de CnaR. Os dados foram tratados por meio da construção de uma matriz analítica com as categorias teóricas e empíricas, e foi utilizado o software de análise qualitativa Atlas-ti.

Resultados

O trabalho prescrito do CnaR se pauta na redução de danos e preconiza atribuições semelhantes às demais categorias profissionais da atenção primária. Para promover a aproximação com os usuários, a equipe faz a busca ativa no território e trabalha com uma agenda flexível para assegurar a livre demanda. Além das atribuições preconizadas, ações como cortes de cabelo, acompanhamento dos usuários quando necessitam de consultas ou exames; orientação para obter a documentação pessoal, alimentação e transporte, entre outras, embora muitas vezes vistas como caridade, apontam para uma gestão do cuidado pautada em ações de solidariedade relevantes diante de situações de extrema vulnerabilidade social.

Conclusões/Considerações

As análises apontam a relevância da equipe de CnaR de Manguinhos no cuidado, nas abordagens de aproximação no território e nas parcerias intra e intersetoriais. O trabalho real do CnaR extrapola o prescrito e reafirma suas práticas como um dispositivo fundamental na atenção aos usuários. Analisar o trabalho prescrito e real contribui para fomentar a gestão do cuidado em saúde e subsidiar as políticas públicas da população em situação de rua.

Tipo de Apresentação

Instituições

¹ EPSJV/Fiocruz ;

² ENSP/FIOCRUZ ;

³ EPSJV/FIOCRUZ ;

⁴ Scientific Committee on Antarctic Research SCAR ;

⁵ IOC/FIOCRUZ ;

⁶ UFF/PIBIC FIOCRUZ

Eixo Temático

Políticas e Gestão do Trabalho em Saúde

Como citar este trabalho?